



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

PROPOSTAS PARA ACABAR COM UMA ADMINISTRAÇÃO À DERIVA

A propósito do regime de carreiras e remunerações, a Dra. Isabel Corte Real ex-Secretária de Estado da Administração Pública e ex-Directora Geral do Instituto Europeu de Administração Pública, abordou no Seminário do STE sobre Uma Administração para o Futuro com os Cidadãos aquilo que se chamou um processo **“refundador da Administração Pública”**.

Referiu que esse processo deve assentar num diálogo com as forças sociais e políticas que reflecta “as expectativas da sociedade e do cidadão sobre a Administração que é sua e que é por si financiada e ultrapassar o divórcio actual entre Cidadão, Administração e Poder”.

Depois, tendo em conta o impacto das Administrações Públicas na despesa pública, há que “continuar a ter preocupações de contenção e controlo da despesa”.

A Dra. Isabel Corte-Real defendeu também uma política de remunerações equitativa e de transparência, o que obrigaria “à publicação de todas as remunerações praticadas, mesmo em gabinetes ministeriais ou administrações de natureza pública e



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

de regime empresarial”, no que seria um factor de equilíbrio e que contribuiria para a moderação salarial.

Isabel Corte-Real considera também imprescindível “simplificar as actuais leis da função pública” e “uma avaliação de desempenho que não colida com a eficiência dos serviços”.

Segundo a especialista não há sistema de avaliação de desempenho eficaz sem confiança nas chefias que o gerem”, razão pela qual considera essencial “recriar confiança nas funções dirigentes da Administração Pública”.

Isabel Corte-Real é também pela necessidade de correcção do regime de carreiras. De que modo?

“Encurtando o número de anos exigíveis para progressão profissional; reconhecendo plataformas de maior exigência ao longo da vida profissional a que se aceda com mais competências e sempre por mérito; repensando a necessidade de um vínculo público, pelo menos para determinadas funções.

A criação de uma carreira de Administradores Públicos pode ser uma resposta adequada; “É necessário reduzir margens de discricionariedade nos salários, contratações e remunerações dos funcionários”.



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

São propostas de Isabel Corte-Real para se pôr fim a “uma Administração à deriva, com tendência para a atracção do abismo” e colocá-la “ao serviço dos cidadãos e da sociedade, baseada nos princípios básicos da imparcialidade, legalidade, equidade e neutralidade”.

Lisboa, 2009-10-28

A Direcção